

ANÁLISES DE LIVROS

MASKED EPILEPSY. HUGH R. E. WALLIS. Um volume com 51 páginas, editado por E. & L. Livingstone Ltd., Edinburgh and London, 1956.

É sabido que a epilepsia pode evoluir sem convulsões e sem perda de consciência, tendo sido descritas várias formas — rotuladas como larvadas, monossintomáticas, oligossintomáticas, etc. — caracterizadas por manifestações isoladas da mais variada natureza — motoras, sensitivas, sensoriais ou vegetativas — e nas quais o diagnóstico só é feito quando ocorra uma crise epiléptica característica. Só então o quadro é encaixado no vasto grupo das epilepsias e, ainda assim, na maior parte das vezes, entre as epilepsias criptogenéticas.

Hugh R. E. Wallis, que é pediatra, tem experiência em matéria de epilepsia, pois, num total de 1.643 crianças que examinou em um período de 3 anos, teve oportunidade de diagnosticar essa afecção em 108 casos, sendo que em 16 pacientes (10 meninos e 6 meninas), com idade variável entre 1 e 9 anos, as crises epilépticas tinham caráter insólito, manifestando-se por sintomas isolados (vômitos cíclicos, crises de cefaléia, crises de dores abdominais, crises de dores em um dos membros sob forma de neuralgias). O diagnóstico foi feito com base na repetição das crises e

na sua subitaneidade, na anamnese pessoal e familiar, no exame eletrencefalográfico que confirmou o diagnóstico em 14 casos e, especialmente, na prova terapêutica, pois que, dos 16 pacientes portadores destas formas monossintomáticas, 12 foram considerados curados com o uso de derivados barbitúricos (fenobarbitona) e 3 mediante o emprégo de primidona.

Este livro, pequeno no tamanho, mas interessante pelo conteúdo, pois o autor expõe de maneira muito simples e agradável sua experiência clínica que é apreciável, merece ser lido por neurologistas, clínicos, pediatras e médicos não especializados, que nela encontrarão um excelente repertório de casos clínicos cujo diagnóstico é, às vezes, difícil e cuja verdadeira natureza só será esclarecida por quem tiver em mente as apresentações prototípicas da epilepsia.

O. LANGE

L I V R O S R E C E B I D O S

NOTA DA REDAÇÃO — A notificação dos livros recentemente recebidos não implica em compromisso da Redação da revista quanto à publicação ulterior de uma apreciação. Todos os livros recebidos são arquivados na biblioteca do Serviço de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Das Autogene Training (Konzentrativen selbstentspannung). J. H. Schultz. Um volume in 8º, com 351 páginas e 17 figuras; 9ª edição aumentada e melhorada. Editado por Georg Thieme Verlag, Stuttgart, 1956. Preço: DM 29.—

Die Nervenkrankheiten unsere Hunde. E. Frauchiger e R. Fankhauser. Um volume com 184 páginas e 75 figuras. Editado por Medizinischer Verlag Hans Huber, Berna (Suíça), 1949.

Die Nervenkrankheiten des Rindes. Eine Grundlage für eine vergleichende Neurologie von Mensch und Haustier. E. Frauchiger e W. Hofmann. Um volume com 361 páginas e 139 figuras. Editado por Medizinischer Verlag Hans Huber, Berna (Suíça), 1941.

Neuropharmacology. Um volume com 328 páginas, 85 figuras e 26 tabelas, contendo trabalhos apresentados e discutidos sob a coordenação de Harold A. Abramson. Editado por The Josiah Macy Jr. Foundation; New York, 1956. Preço: U.S. \$4.25.

Masked Epilepsy. Hugh R. E. Wallis. Um volume com 52 páginas, editado por E. & Livingstone Ltd., Edinburgh and London, 1956.

Tuberculose et Psychisme. Jean Riou. Um volume in 8º, com 130 páginas, editado por G. Doin, Paris, 1956. Preço: 750 frs.

Methodische Probleme der Klinischen Psychotherapie. Dr. Dietrich Langen. Um volume in 8º com 120 páginas. Editado por Georg Thieme Verlag, Stuttgart. Preço: D.M. 10.50.-

Sindromes neurológicos en las malformaciones y lesiones degenerativas del estuche cráneo-vertebral y su tratamiento neuroquirúrgico. S. Obrador Alcalde, P. Albert, J. V. Anastacio, M. Arrazola, J. R. Boixadós, J. Sanches Juan y J. J. Vásquez Añon. Um volume com 341 páginas e 151 figuras. Editorial Paz Montalvo, Madrid, 1956.